



# GAZETA JOAQUINENSE

<b>ASSIGNATURAS</b> Anno 6\$000 Semest. 3\$500 Publicações alheias, median te ajuste,	<b>COLLABORADORES DIVERSOS</b>  REDACTOR: Adolpho Martins	<b>REDACÇÃO:</b> Rua Manoel Joaquim Pinto Publica-se nos dias 1, 10 e 20
--	---	--

## HYGIENE

(Continuação)

A agua em estado de pureza e completa inoquidade é mais clara e mais límpida ainda do que o cristal; sem que a presente coloração alguma, propriedade de atravessar as diferentes estações mantendo sempre quasi inalteravel a sua temperatura e quando isenta completamente dos carbonatos de calcios e materias terreas, torna-se mais incipida e mais saborosa.

Como bebida ordinaria carece fôrmos o maximo escrupulo em sua escolha, devemos preferir para o uso interno a agua que brota das vertentes á essa dos rios de longo curso, lagos e poços. Muito embora ellas nos pareçam puras e crystallinas; em regra, essas aguas incorporam em si materias de natureza animal e vegetal.

Sendo como está provado, a agua um alimento de muito facil asimilação por todo o organismo, uma vez que não offereça um estado completo de pureza, occasiona necessariamente serias perturbações graves embaraços nas funções organicas, provocan accidentes perigosos como sejam: Febres ataxicas, paludosas, intermittentes e muitas outras.

Não me refiro aos tempos epidemicos em que ella offerece-nos um perigo imminente, passando então a ser uma das cousas primordiales do contagio e propagação do mal.

Para verificar si a agua é potavel ou não, basta que, depois de colhida, seja depositada em um vaso transparente durante dois ou tres dias, si ella apresentar deposito de materias estranhas no fundo do vaso, deve ser recusada para o uso interno, pois, uma agua de tal natureza, virá certamente prejudicar-nos a saude.

A agua para beber deve ser conservada em um lugar fresco e

de preferencia em vasilhas de barro, havendo o cuidado de renovar-a diariamente afim de não detriorarem-se as materias organicas que por acaso ella possa conter.

Infelizmente não é só a agua que pode trazer-nos suas perturbações na saude, muitas outras circunstancias podem influenciar e predispor a natureza do individuo para uma infinidade de males.

Não vamos muito longe, é uma verdade dura de dizer-se essa, mas, a vida moderna, os proceitos sociaes, exigem tantos e taes sacrifícios de nossa capacidade physica e moral que, inconscientemente vamos definhando ante os seus intoleraveis caprichos, vemos constantemente symtomas de debilitação, a invadir o nosso organismo e a abater todas as nossas forças vitales. Por outro lado, eu creio que a maior parte das enfermidades inoculadas ao organismo humano, são produzidas pela falta de asseio, pela pouca hygiene do corpo e das habitações, pela alimentação insalubre, pelos focos miasmaticos e mil outras circunstancias aptas a enfraquecer-nos.

E' preciso que se note, o estado doentio do nosso organismo é sempre um estado anormal, e devemos nos esforçarmos para corrigirmos a causa que produz tal anomalia, uma vez que isto esteja ao nosso alcance, do contrario, sem perca de tempo, devemos recorrer a um medico habil e competente, afim de restaurarmos o esgotamento das forças perdidas com uma acertada medicação.

(Continua)

L. Prates.

## SECÇÃO AMENA

### REMINISCENCIA

Foi n'uma manhã hibernal que

partii com destino a uma cidade do littoral.

Depois de cavalgar durante um dia cheguei no cimo de uma extensa e alta serra, onde o nevoeiro, era como flocos de algodão soltos no espaço, vagando ao sopro das rispidas nortadas.

Batendo os acicates no bucephalo comecei a descer, ou antes, a fraldejar a montanha.

A medida que descia observava que pouco a pouco o frio, o nevoeiro e o vento dissipavam-se, extinguiam-se. Representando a variegada flora brasileira estavam, desde as muscineas rasteiras até os coqueiros ancestraes. Na ramagem frondosa d'outras arvores os sabiás concertavam com o quebro dos outros plumbeos melancolicos de penas nuas, semelhando dolmens e monolithos pareciam inclinados a rolar-se nos despeñadeiros.

Ao cantar do passaredo, ia-se juntar a voz melancholica e susurrosa da lymphá que precipitava-se n'uma carreira virtiginosa, qual a louca humanidade a correr em busca da felicidade, que só lhe apparece ao longe como fogos fa nos.

No firmamento nem um só astro se via, apenas atravez das densas nuvens brilhavam pallidos raios de sol.

A lidee que me causou o spartito dos alvos cantores, a tristura que me infunliu aquella floresta verde-escura que se extendia para longe, causaram-me um mixto de alegria e tristeza.

Entretanto tinha chegado gara de \*\*\*\*\* Momentos depois a locomotiva sibilou e não tardou que eu me achasse em T\*\*\*\*\* cidade collocada a margem de magestoso rio.

As alventes casas recebendo d'agua, os ultimos reflexos de Apollo agonizante, pareciam castas naiades ao sahir do banho. De pois installado n'um dos melhores hotéis, fui percorrer as ruas observando-as com a curiosidade de

um *touriste*.

Em um sarau encontrei uma donzella que não só possuía a belleza de Venus, como segundo creio, trazia o cinto com o qual esta deusa infallivelmente inspira va amor. Jurou dedicar-me o seu amor e eu que só vendo-a amei, ouvindo tal declaração votei-lhe dupla affeição.

Durante alguns dias recebi insaciavel a luz do seu olhar su blime Cada palavra proferida por seus labios ~~purios~~, era um poema de victorio e ventura.

Aquelles dias ledos e ditosos passaram-se como um sonho dou rado e como uma visão fugaz.

Desde a hora da partida a sua imagem pulchra reproduzia-se muitas vezes na minha imaginação ataviada de illusões fagueiras e toda a ventura me irrita.

Só estou alegre ao recordar os felizes dias passados.

«Eu vou vivendo assim, eu vivo ainda Dessa saudade que me va matando.»

São Joaquim, 12--VII--907.

Ajax.

### PENSAMENTO CHRISTÃO

O que mais nos falta é a sciencia de *conduzirmos os nossos peccadores a Jesus Christo*, isto é, a sciencia de aproximal-os gradualmente delle destruindo-lhes os preconceitos, abrindo-lhes os olhos á sua luz e o coração ao seu amor.

Este trabalho longo e dedicado não é parte exclusiva da missão do sacerdote; cabe tambem aos parentes e amigos. Aquelles empregarão sobretudo a palavra, e estes o exemplo. Nisto se contem, para vós jovens, esposas e mães, si quereis converter vossos paes, vossos esposos e vossos filhos, o segredo do bom exito.

O homem não gosta que lhe es tejam a pregar moralidade; mas prega-a a si mesmo. Ha no seu co razão uma voz intima, á qual presta facilmente attenção; por que é sua própria, e não lhe me lindra o orgulho.

Vossa grande preocupação de ve ser despertar essa voz de cora ção, e obrigar-a a dizer aquillo que deverieis dizer. Para isso a presentae aos olhos desse homem exemplos capazes de inspirar-lhe as reflexões que lhe são necessa rias.

Elle não tinha fê ?

Sede ao seu lado, por vossas virtudes, uma demonstração viva do christianismo.

### TERRIBILIS VERITAS

Quem diz que na pobreza ha doçura, Quem diz que o ser-se pobre è ser feliz, Equivale não dizer, e se o diz Não conhece de perto esta amargura.

Não o creio, e assim me diz a mente, E facilmente me cabe na cachola: Pois a mão que supplica pede esmola Não vale a do ricaço certamente.

Entretanto sempre ouço esta chalaça: Que para ter dinheiro ninguem faça Um «gracejo» siquer na vida inteira;

Viva, pois, quem quizer em privações, Nunca traga no bolso alguns tostões E me diga que tal a brincadeira ?

Antonio Moura.

### PADRE NOSSO COMMERCIAL

«Freguezes nossos que estaes na companhia de credito, venha a nós o vos so cobre, seja feita a vossa vontade assim nas compras como nos preços. O saldo de cada conta nos dae de pressa; perdoae as nos sas exigencias assim com nós per doamos as vossas amolações, não nós deixeis ficar sem pagamento mas livrae-nos dos calotes.—Amen»

### CONSELHO HYGIENICO

Bebe pouco ou nenhum vinho. Regeita sempre aguardente; Quem deste liquido toma Por força quer ser doente

Nunes Baptista

### AOS MENINOS

#### O RESPEITO PELA VELHICE

Era um dia de inverno muito frio. A neve tinha coberto o chão, e os flocos cahiam ainda.

A escola da pequena aldeia era

edificada lá no alto, e os rapazes, cheios de vida e alegria, precipi taram-se para fóra, por sobre a neve, soltando alegres acclamações.

Desciam a rua, parando a espa ço para fazerem bolas de neve e atiral-as uns aos outros.

Em meio de sua alegre brinca deira não fizeram caso d'um po bre velho que caminhava vagaro samente pela neve.

Mas um dos rapazinhos não ti nha tão mau coração como os ou tros.

Quando chegaram ao fim da es trada, o Henrique exclamou:

—Isto é demais rapazes; nós não devíamos ter passado assim por aquelle velho; vêde como elle anda d'um para outro lado da estrada. Voltemos para traz afim de o ajudar-m'os.

—Que m'importe a mim o ve lho!—disse o João. Elle encontra rá o caminho de casa facilmente. Eu estou com frio e tenho fome, quero chegar a casa o mais depressa que puder.

Mas o Henrique não era tão deshumano; voltou para traz, e alguns dos rapazes foram com elle. Quando chegaram ao pé do velho verificaram que elle bem precisava de quem o ajudasse. Estava muito cansado, e com a neve tinha perdido o caminho.

Os rapazes tomaram-n'o pela mão e ajudaram-n'o, e depois de algum tempo chegaram á casa que elle procurava.

O velho agradeceu aos seus a miguinhos e pediu a Deus que os abençoasse pela sua bondade.

Mas quem julgaes, meus meni nos, que era aquelle velho ? Era o avô de João ! Tinha vindo de longe para vêr o netto, o foi apa nhado pela tempestade de neve, tendo ficado quasi cego.

Quando o João viu os seus com panheiros de brinquedo con duzin do o seu velho avô, consumido e cansado, esteve a ponto de mor rer de vergonha.

...a respeito da situação da...

...a respeito da situação da...

...a respeito da situação da...

NOTÍCIAS

A JORNADA

CRÍTICAS

...a respeito da situação da...

...a respeito da situação da...

...a respeito da situação da...

A FOMENTO DA LÍNGUA

COMENTÁRIOS

...a respeito da situação da...

COM A MENTE

COM A MENTE

...a respeito da situação da...

...a respeito da situação da...

...a respeito da situação da...

A mãe mostrou-lhe o quanto elle tinha sido egoista; e o que posso assegurar-vos é que o João nunca mais esqueceu a lição que lhe proporcionou aquella tempestade de neve.

A. Tavares.

### CURITYBANOS

Um bom amigo de Curitybanos envia-nos as seguintes noticias:

Esteve neste municipio o illustre Snr. Dr. Sappelt, da colonia "Rio do Norte," que operou o estimado Coronel Henrique Paes de Almeida, cuja operação teve bom exito.

No dia 6 do corrente mez partiu para Florianopolis com o fim de fazer parte nos trabalhos do Congresso, o nosso illustre amigo Coronel Francisco Ferreira de Albuquerque, que foi acompanhado por crecido numero de cavalleiros até a residencia do Snr. Antonio da Cruz, regulando 6 kilometros distante desta Villa.

Embeleza-se cada vez mais esta Villa com a edificação de casas novas, de tal forma que Curitybanos transforma-se completamente.

Quem viu esta Villa a uns annos passados, e a vê hoje, nota grande mudança, e todos os signaes de prosperidade.

Sob a competente direcção do distincto professor sr. João de Deus Ferreira da Costa, abriu-se a aula do sexo masculino desta villa, na qual já se matriculou um numero regular de alumnos.

Consta que será publicado nesta Villa um jornal intitulado "Trabalho," o qual será de regular formato e cuja direcção será confiada á alguns homens de conhecimentos na vida jornalística.

Suicidou-se no convento dos Padres Franciscanos, nesta Villa, o conhecido João Balduino de Oliveira, vulgo João Casinha, que

praticou este acto de desespero por motivos desconhecidos.

Esteve esplendida a festa maçônica realizada no dia 24 de Junho nesta Villa, sendo grandemente concorrida e protegida por um tempo agradável, embora frio.

### NOTICIAS VARIAS

DR. RUY BARBOSA—Foi extraordinariamente brilhante a recepção que em Lisboa teve o exmo. sr. dr. Ruy Barbosa. O "Seculo" o chama gloria da raça latina e da humanidade.

Como nosso representante na Conferencia de Haya s. exca. tem desempenhado importantissimo papel.

### CIMENTO NACIONAL

Refere O Dia:

Nos limites do municipio de Brusque com Lages existem extensas jazidas de pedra, propria para o fabrico de cimento, e de que alli, já ha tempos se faz uma excellente cal hydraulica.

Pelo nosso amigo sr. coronel Carlos Renaux foram enviadas para a Europa amostras dessa pedra e submettidas á analyse no laboratorio de Zurich. O resultado foi prestar-se ella perfeitamente á fabricação de cimento, não contendo nenhuma substancia nociva, como o acido sulphurico e a magnezia.

Em vista dessa analyse tão favoravel, capitalistas europeus offereceram capitães avultados para a exploração dessas jazidas, fundando no local uma fabrica de cimento com capacidade para produzir 300 barricas diariamente.

O sr. coronel Carlos Renaux, representante do syndicato, vai providenciar para que se transforme em realidade tão importante empreza, que necessita apenas de uma via ferrea.

### TALLICIMINO

Falleceu no dia 20 do passado, em Florianopolis, a virtuosissima esposa do popular e querido chefe republicano, sr. Coronel Antonio Pereira e da Silva e Oliveira, digno Superintendente municipal

da Capital e Deputado ao Congresso Representativo do Estado.

A Gazeta envia votos de profundo pesar ao preclaro chefe que tão bem tem sabido recomendar no Estado que abraçou como seu e ao qual tem prestado inestimaveis e relevantes serviços.

GUERRA—Telegramma ao Journal do Brazil diz que parece inevitavel a guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Em qualquer destes dois paizes trabalha-se com grande actividade no preparativo das respectivas esquadras.

### A FOME NA CHINA

Por horribes provações está passando a China.

Aniquilados pela fome, mais de 10 milhões de habitantes acham-se em completa desolação. Succumbem diariamente e reaccão de 3.000 pessoas.

Familias inteiras são encontradas mortas nas casas. Cadaveres encontram-se por todas as estradas.

Já ha antropophagos. Os infelizes famintos tiram dos tumulos os corpos para seu alimento.

CONVITE—O Governo Francez convidou o Brazil para representar-se na exposição zoologica que, em Junho de 1908, será realizada em Paris. O Brazil aceitou o convite, ficando o sr. Ministro da Industria encarregado de organizar a commissão para esse fim.

### CEL. ALBUQUERQUE

Acha-se ha dias na Capital do Estado, onde vae tomar parte nos trabalhos do Congresso, o nosso distinctissimo amigo sr. Cel. Francisco Ferreira de Albuquerque, illustre Deputado e insigne jurista, chefe republicano no florescente municipio de Curitybanos.

O preclaro Deputado que tão bem tem sabido engrandecer a terra que o eleger, por sua competência e alto tino politico e administrativo, tornar-se-ha, indubitavelmente, um dos mais importantes

membrs do Congresso na presente legislatura.

A *Gazeta* envia a S. S. effusivos cumprimentos

**ACTO HEROICO**

Etrahimos d'um collega:

Um jornal de Philadelphia narrou o seguinte acto de heroismo, praticado por um cavalheiro, Andersen, em beneficio de sua mulher. Vendendo-a definhando rapidamente por extrema miseria de sangue, decidiu-se o snr. Andersen a dar a esposa uma parte de seu sangue, para ver se a salvava. Os medicos consultados attenderam ao seu pedido. Dahi collocaram os dois lado a lado sobre uma mesa de operação e de uma das arterias do forte braço do marido, por meio de um tubo, passaram para um braço de Mme. Andersen dois litros de sangue daquelle.

O snr. Andersen ficou por alguns mezes seriamente debilitado, mas os cuidados scientificos e uma boa alimentação o restabeleceram de todo, tendo elle então o prazer de ver sua esposa inteiramente restituída á saude e a vida.

**PADRE TOPP**—Chegou a Florianopolis o ineançavel e estimadissimo vigario daquelle Capital, revmo. sr. padre Francisco Topp.

A' brilhantissima manifestação com que foi recebido o digno sacerdote, associaram-se, segundo diz *O Dia*, mais de duas mil pessoas.

**BELLO EXEMPLO**—Afim de se enganxarem nas fileiras do Exército, chegaram á Capital Federal, procedentes do Recife, 104 voluntarios.

**PORTO BELLO**—Consta que este municipio vai ser annexado ao de Riucaas, tendo já alguns membros municipaes apresentado a proposta ao Congresso do Estado.

**SERVIÇO MILITAR**

Lê-se n' *O Dia* o telegramma seguinte.

O Dr. Carlos Peixoto, presidente da Camara dos Deputados, teve uma demorada conferencia com o Marechal Hermes da Fonseca, a respeito do serviço mili-

tar obrigatorio e recrutamento que devem ser aprovados na sessão deste anno.

**PASSAMENTO**—Falleceu na cidade de Lages, no dia 20 do passado, o nosso velho amigo, sr. Victor Antunes de Oliveira, a cuja desolada familia enviamos sentidos pezames.

**NOTICIARIO LOCAL**

**CONSELHO MUNICIPAL**

Esteve reunido em sessões ordinarias do dia 1.º a 5 do passado, o oregio Conselho Municipal desta villa, presidido pelo seu vice presidente, Capm. Boaventura Arruda.

As sessões foram occupadas com a elaboração do orçamento da renda e despeza para o anno vindouro, bem como approvação de contas do 1.º semestre e algumas autorisações ao poder executivo.

Creou uma verba como auxilio á iniciativa particular, para ser applicada na abertura de uma estrada que, partindo de Bom-Successo e passando pelo vale Urubicy, vai encontrar-se com estrada de rodagem do Estreito a Lages, nos Campos de Sta. Clara em Bom-Retiro; existindo já uma picada que dá transit regular aos viajantes.

Foi uma bella estrella que guiou a edibilidade nesse sentido, pois são in calculaveis as vantagens que essa estrada vem trazer ao municipio, desenvolvendo o seu acanhado commercio com a Capital e norte do Estado.

—A receita do municipio para o anno vindouro, foi orçada em 12:450\$, em igual quantia foi calculada a despeza. Ao encerrar-se os trabalhos, o sr. presidente tomou a palavra e agradeceu aos seus collegas a alta prova de confiança em si depositada, consintando os a trabalharem como de costume, em prol do desenvolvimento moral e material do municipio e quiza da familia Joaquinense.

**OS QUE VIAJAM**—Comprimentamos a exma. sra. d. Etelvina Lima, residente em Lages e que a passeio acha-se em nosso meio. A serviço da municipalidade seguiu viagem para o interior o nosso amigo Gregorio Gruz.

Estiveram em nosso meio os nossos amigos srs. major Antão de Paula Velho, digno intendente districtal do Socorro, capitão Ignacio Subtil de Oliveira, juiz de Paz do districto desta villa, e tenente Boanerges Pereira.

Acha-se entre nós o velho amigo sr. major Marcolino Borges do Amaral e Castro.

De passagem para Lages este-

ve nesta villa, honrando-nos com sua visita, o nosso joven amigo Lisandro Vieira.

**VIDA SOCIAL**—O nosso dedicado companheiro de redacção, sr. Capm. Boaventura Lopes Pinto de Arruda, um dos mais esperancosos moços da nossa sociedade, completou a 14 do passado mais um anno de proveitosa existencia.

No mesmo dia festejou o seu anniversario o distincto moço sr. Manoel Ignacio Vieira.

A 16 completou mais uma primavera o nosso particular amigo sr. Joaquim Anacleto Rodrigues.

Tambem fez annos no dia 22 a gentil senhorita Minervina, filha do sr. tenente-coronel Manoel Pereira.

Pelo nascimento de sua primeira filha, acha-se em regosijo o lar do nosso amigo sr. Abel Albino de Oliveira.

A todos enviamos cumprimentos e votos de felicidade.

**SOCIEDADE MOZART**—Afim de tratar-se da reorganização da sociedade musical Mozart, effectuar-se-ha no Domingo, ao meio dia, uma reunião nos salões do Club Astrêa.

Applaudindo com enthusiasmo a idea, agradecemos o convite que gentilmente nos foi dirigido.

**CLUB ASTRÊA**—Prepara-se esta sympathica associação para realisar, no dia 15 deste, mais uma de suas excellentes partidas.

**AULA ALLEMÁ**—O nosso amigo Oskar Scheibler, d. promotor publico da comarca e illustre collaborador desta folha está ficando nando allemão a diversos moços.

**ERRATUM**

Na 1.ª pagina, 3.ª columna, 39 linha, onde se lê *avos cantores*, leia-se *plumcos cantores*.

Na mesma columna, 44 linha, onde se lê *chegado a gare*, leia-se *chegado a gare*.

Na mesma columna, 53 linha, onde se lê *depois instalado*, leia-se *depois de instalado*.

A PEDIDOS

Fortunato João Pedro da Rosa declara que de hora em diante passa a assignar-se Fortunato Alano da Rosa.

ANNUNCIOS

NA CASA

DO

JOAQUIM ANACLETO

Encontra-se, vindo directamente de Florianopolis, esplendido sortimento de CALÇADOS, FAZENDAS, SECCOS e ARMARINHOS.

O que ha de bom e mais moderno em CALÇADOS finos para homens, senhoras e creanças encontra-se, por preços baratissimos, na casa do Joaquim Anacleto.

Tambem dispõe esta casa de um grande sortimento de calçados grossos.

OURIVESARIA

DE

DORVAL MATTOS

Communica aos seus amigos e freguezes que recebeu um bonito sortimento de aneis de ouro, de prata dourada e simples e electricos, figas de coral, pulseiras, busulas, brincos, pregadores, alfinetes para gravata, berloques, medalhas para relógio, botões de molla, colares de collarina, oculos e muitos outros artigos que está vendendo por preços muito baratos.

Uma visita, pois, a officina do Dorval!

AULA PARTICULAR DE MUSICA

Dorval Mattos declara ao publico que, attendendo pedidos que lhe fizeram, pessoas desta villa, abriu uma aula particular de musica, liccionando flauta, violão ou qualquer outro instrumento.

As aulas terão lugar ás quartas-feiras, sabbados e domingos, das 6 às 8 horas da noite.

LYDIO PRATES

1 Medico da policlina

4<sup>a</sup> annista em medicina legal. Especialista em molestias dos orgãos respiratorios, syphilis em geral e enfermidades de crianças.

Offerece seus serviços ao publico, podendo ser procurado n'esta villa.

COLLEGIO «2 DE MAIO»

Estabelecimento de ensino primario e secundario.

Com internato e externato.

N'esta casa de ensino encontra-se a juventude uma instrução solida, bem sufficiente para a vida pratica e muito proveitosa para a matricula nos gymnasios.

Mensalidades—por preços modicos.

Direcção:—Adolpho Martins.

OFFICINA

Dorval Mattos communica ao publico que acaba de estabelecer-se nesta villa com uma bem montada officina de relojoaria e ourivesaria, encarregando-se de trabalhos como obras de ouro, prata ou qualquer outro metal, concertos de relógios, machinas, caixas de musica, gaitas, armas de fogo, guarda-chuvas, etc.

Faz e concerta leques.

Garante perfeição em seus trabalhos e modicidade nos preços

AVENIDA GUARANY

JOSÉ BISOL & Cia.

CAXIAS

Deposito do vinho EXCELLENTE e productos coloniaes.

SECCOS, MOLHADOS E FAZENDAS.

Ferragens, louças, miudezas e outros artigos concernentes a este ramo.

Deposito permanente de SACOS DE CIMENTO

GOMPRA-SE qualquer quantidade de COURO, CABELLO e outros mais generos serranos.

Dispõe de boas galpões e vasto poteiro, bem feixado, para tropeiros.

CAXIAS—Rio Grande

CASA CANTISANO

Este conhecido e acreditado estabelecimento commercial, um dos mais sortidos desta praça, está recebendo constantemente grandes e variados sortimentos de ferragens, armarinhos, ferragens, louças e generos alimenticios.

Na casa Cantizano encontra-se o freguez, por preço sem competencia, tudo o que desejar.

O que ha de bom em artigos de FAZENDAS grossas e finas, COBERTORES, PALAS, CHELLES, CAMISAS DE MELA, COLCHAS, CHAPEUS para homens e creanças, GUARDA-CHUVAS para homens e senhoras, FLANELAS e PELUCIAS, etc. encontra-se na Casa Cantizano.

Em artigos de armarinho a Cantizano tem o que ha de mais chic: CORRENTES para RELÓGIO, EXTRACTOS, LEQUE, ESPARTILHOS, CINTOS de PEILICA e SETIM, GRAVATAS, ESPELHOS, ANEIS, BRINCOS, PREGADORES para gravata, FITAS, RENDAS, BONFACAS, TRAVESSAS para senhoras, CORDAS para violão, etc.

Completo e lindissimo sortimento de LOUÇAS tem a Casa Cantizano.

PÁS, ENCHADAS, BALDES, PANELLAS, SERROTES, CANIVETES, FACCAS, FECHADURAS, CADEADOS e tudo mais o que se desejar em artigos de ferragens, encontra-se no Cantizano.

Toda especie de generos alimenticios ASSUCAR de todas as qualidades, CAFÉ superior, FARINHA de mandioca, BANHA, TOUCINHO, ARROZ, MILHO, FEIJÃO, CARNE SECCA, AMENDOIM, pode-se procurá-los na Casa Cantizano;

Excellentes e variadas qualidades de VINHOS nacionaes, de sua propria fabrica e vindos de Caxias, VINHOS DO PORTO, COGNAC, AGUARDENTE superior e toda sorte de DOCES em latas, tem tambem o Cantizano.

VELLAS de cêra, ESCOVAS para calçado artigos para fumantes e toda especie de miudezas encontra-se ainda na casa Cantizano.

N'este estabelecimento recebe-se em troca generos como couro, cabelleto, etc.

COMPRA

Informa-se nesta revista quem deseje comprar de 5 a 100 bovinos e 3 annos de idade, pagando bem.